

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

JÉSSYCA DA SILVA LOPES

**LETRAMENTO INFORMACIONAL:** Uma abordagem nas práticas  
desenvolvidas na biblioteca do NIT SENAI Getúlio Vargas.

BELÉM  
2016

JÉSSYCA DA SILVA LOPES

**LETRAMENTO INFORMACIONAL:** Uma abordagem nas práticas  
desenvolvidas na biblioteca do NIT SENAI Getúlio Vargas.

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito para obtenção  
de grau de Bibliotecário, pela Faculdade de  
Biblioteconomia do Instituto de Ciências  
Sociais Aplicadas da Universidade Federal  
do Pará.

Orientado por: Prof.<sup>a</sup> M. Sc. Raimunda de  
Sousa Sampaio.

BELÉM  
2016

### **Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**

---

L864l Lopes, Jéssyca da Silva.

Letramento informacional: Uma abordagem nas práticas desenvolvidas na biblioteca do NIT SENAI Getúlio Vargas/ Jéssyca da Silva Lopes; orientado por Raimunda de Sousa Sampaio. – 2016.

52 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia, Belém, 2016.

1. Letramento Informacional – Brasil. 2. Letramento Informacional – Biblioteca. 3. Letramento Informacional – Bibliotecário. 4. Bibliotecas e usuários. I. Sampaio, Raimunda de Sousa. II. Título.

CDD 23. ed. – 372.4

---

JÉSSYCA DA SILVA LOPES

**LETRAMENTO INFORMACIONAL:** Uma abordagem nas práticas  
desenvolvidas na biblioteca do NIT SENAI Getúlio Vargas.

Trabalho de conclusão de curso apresentado à faculdade de Biblioteconomia,  
do instituto de ciências sociais aplicadas na Universidade Federal do Pará para  
obtenção de grau em bacharel em Biblioteconomia.

Banca Examinadora:

---

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> M. Sc. Raimunda de Sousa Sampaio

---

Membro

---

Membro

Apresentado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Conceito: \_\_\_\_\_

A Deus pela minha existência e por me permitir ser membro de uma família tão abençoada que me apoiou e ensinou o valor do estudo até este tão sonhado momento.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pelo dom da vida e por ser meu fiel amigo que me mantém de pé diante de todas as lutas me fazendo uma vitoriosa a cada batalha vencida, em seguida à algumas pessoas que me apoiaram de alguma forma e fizeram desse sonho uma realidade.

A universidade Federal do Pará, onde ingressei após anos de estudos, almejando alcançar meu objetivo de obter conhecimentos por meio desta instituição renomada para minha formação acadêmica.

A faculdade de Biblioteconomia por disponibilizar de profissionais altamente qualificados para me auxiliarem no desenvolvimento da minha graduação. Em especial à minha orientadora Pro<sup>a</sup> Raimunda Sampaio, mulher pela qual tenho enorme admiração pela sua história de lutas e vitórias e por exercer tão bem sua profissão desde as primeiras disciplinas ministradas no curso até o momento da minha orientação.

Ao SENAI Getúlio Vargas por disponibilizar o local para o desenvolvimento da minha pesquisa, a Bibliotecária do NIT Simone Soares Valadares por ceder informações sobre o local e pela sua boa vontade em ajudar-me na minha pesquisa.

É com grande satisfação que agradeço a minha família, meus pais Aldaléa Cruz e Admir Lopes (*in memorian*) por toda uma vida dedica a nós seus filhos, por nos mostrar diariamente diante de tantas dificuldades não apenas o valor dos estudos, mas da honestidade e dignidade, quesitos essenciais para vencer na caminhada da vida, motivando-me a cada dia com conselhos e incentivos que levarei por toda minha vida. Aos meus irmãos Íris, Camilla, Jean e Elizeu, grandes parceiros que foram meus primeiros professores em casa e me ajudaram desde os tempos de pré-escolar e ainda hoje são meus esteios e porto seguro. A minha principal motivadora, minha Filha Hanna Beatriz que foi enviada por Deus quando eu tinha apenas 17 anos de idade e desde então só me impulsionou para o meu melhor, me fazendo criar metas para alcançar vitórias que só seriam completas se ela estivesse comigo. A minha amada avó Gercina (*in memorian*) que estendeu a mão para mim e todos da família em momentos de dificuldade e teve participação direta em minha vida acadêmica.

Foram meses de dedicação para enfim chegar a este momento, graças à Deus e à todas as pessoas que tiveram envolvimento nesse processo comigo. Meu namorado Rony Neves que se empenhou comigo desde a escolha do tema até conversas em momentos de ansiedade, minha amiga e parceira Ana Cristina Santos que se posicionou como uma verdadeira aliada nos momentos de dificuldades desde o início do curso, aos meus colegas de estágio Benildo Brito e Romison Silva pela amizade e apoio nos momentos de dúvidas.

À todos vocês obrigada, sem a ajuda de vocês esse sonho não seria possível.

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”.

*(Nelson Mandela)*



## RESUMO

Aborda a questão das práticas de letramento informacional que são desenvolvidas na biblioteca do NIT (Núcleo de informação tecnológica) SENAI (Serviço Nacional de aprendizagem industrial) Getúlio Vargas com os alunos do curso de mecânica geral. Observa a interação entre os usuários e o bibliotecário. Busca por meio de questionários identificar os usuários que apresentam dificuldades nas pesquisas e que tem necessidade do letramento informacional. Baseia-se em literaturas específicas no assunto para o entendimento do letramento informacional. A coleta de dados foi desenvolvida com os alunos da escola Getúlio Vargas por serem usuários da biblioteca, busca atender os objetivos específicos no que se refere a satisfação e uso da informação. Os resultados mostram que ainda nos dias de hoje diante da crescente inserção das tecnologias no desenvolvimento do aprendizado e a facilidade de acesso às redes, ainda há usuários com dificuldades tanto nas pesquisas on-line quanto no acervo físico e que necessitam do letramento informacional para executar uma pesquisa. Visto que a ação do bibliotecário para o desenvolvimento do letramento informacional é uma prática necessária de acordo com o que foi exposto no texto e a opinião dos alunos do NIT. Sendo assim, justifica a implantação de práticas voltadas para este âmbito em bibliotecas já que contribuem no avanço da sociedade como um todo.

**Palavras-Chave:** Letramento informacional. Bibliotecário. Biblioteca SENAI. Aprendizado.

## **ABSTRACT**

It addresses the issue of information literacy practices that are developed in the library of the NIT (Technological Information Center) Senai (Senai) Vargas. Notes the interaction between users and librarians. Search through a questionnaire to identify users who have difficulties in research and needs the information literacy. It is based on specific literature on the subject for the understanding of information literacy. Data collection was developed with students at the Getulio Vargas School to be library users, seeks to meet the specific objectives regarding satisfaction and use of information. The results show that even today given the increasing integration of technology in the development of learning and ease of access to networks, there are still users with difficulties both online surveys and in physical assets and in need of information literacy to perform a research. Since the action of the librarian for the development of information literacy is a necessary practice in accordance with what was stated in the text and the opinion of NIT students. Thus, it justifies the implementation practices focused on this framework in libraries as they contribute in the advancement of society as a whole.

**Key words:** informational literacy. Librarian. SENAI library. Learning.

## **LISTA DE FIGURAS**

Imagem 1 – NIT Senai Getúlio Vargas	26
Imagem 2 – Usuários no NIT	27
Imagem 3 – Acervo físico do NIT	29
Imagem 4 – Meios de informação tecnológica	30

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados de gênero	32
Tabela 2- Faixa etária dos alunos	33
Tabela 3 - Frequência dos Usuários a Biblioteca	33
Tabela 4 - Contribuição da biblioteca para suas pesquisas	34
Tabela 5 - Motivos para irem até à biblioteca	35
Tabela 6 - Suporte mais utilizados para as pesquisas	36
Tabela 7 - Grau de dificuldade nas pesquisas digitais	37
Tabela 8 - Grau de dificuldades nas pesquisas no acervo	38
Tabela 9 - Solução para as dificuldades no uso da biblioteca	39
Tabela 10 - Grau de satisfação com o serviço da biblioteca	40

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Dados de gênero	32
Gráfico 2 – Faixa etária dos alunos	33
Gráfico 3 – Frequência dos Usuários a Biblioteca	34
Gráfico 4 – Contribuição da biblioteca para sua pesquisas	35
Gráfico 5 – Motivos para irem até a biblioteca	36
Gráfico 6 – Suporte mais utilizados para as pesquisas	37
Gráfico 7 – Grau de dificuldade nas pesquisas digitais	38
Gráfico 8 – Grau de dificuldades nas pesquisas no acervo	39
Gráfico 9 – Solução para as dificuldades no uso da biblioteca	40
Gráfico 10 – Graus de satisfação com o serviço da biblioteca	41

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Opinião dos alunos da escola SENAI Getúlio Vargas	42
Quadro 2 – Opinião dos alunos da escola SENAI Getúlio Vargas	44

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>16</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>16</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>16</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>LETRAMENTO INFORMACIONAL</b>	<b>19</b>
<b>4.1</b>	<b>Letramento informacional no Brasil</b>	<b>21</b>
<b>4.2</b>	<b>Letramento informacional e biblioteca</b>	<b>23</b>
<b>5</b>	<b>NÚCLEO DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA – (NIT) SENAI GETÚLIO VARGAS</b>	<b>26</b>
<b>5.1</b>	<b>Os usuários da biblioteca do NIT SENAI Getúlio Vargas</b>	<b>27</b>
<b>5.2</b>	<b>Os meios utilizados para o desenvolvimento do letramento informacional na biblioteca</b>	<b>28</b>
<b>5.3</b>	<b>Educadores, biblioteca e alunos</b>	<b>30</b>
<b>6</b>	<b>ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS</b>	<b>32</b>
<b>6.1</b>	<b>Práticas para o desenvolvimento do letramento informacional na biblioteca (nit) senai getúlio vargas considerações finais</b>	<b>41</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>45</b>
	<b>ANEXO- A</b>	<b>49</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende apresentar as práticas para o desenvolvimento do letramento informacional com os alunos da escola Getúlio Vargas no SENAI, com a intenção de identificar os usuários que possuem dificuldades nas pesquisas e ressaltar a importância da participação do profissional bibliotecário, por meio de visitas técnicas e questionários com os alunos e assim observar o desenvolvimento desse processo.

É inquestionável que a biblioteca possui grande importância para o desenvolvimento do processo de aprendizagem de um indivíduo, desde os períodos primórdios já havia necessidade de um lugar para guardar desenhos, cartas, mapas, livros etc... O que deu origem as primeiras bibliotecas.

Assim como o mundo está em constante evolução, no que diz respeito à tecnologia, as bibliotecas absorvem grande impacto nesse mesmo âmbito, pois, a tecnologia se torna uma grande aliada para o desenvolvimento dos serviços dentro das bibliotecas, tanto para o bibliotecário quanto para o usuário, o que traz a necessidade de preparar o usuário para obter competência para executar o uso das mídias digitais para solução de problemas.

Portanto, a profissão do bibliotecário é muito significativa no que se relaciona a letramento informacional, pois fornece habilidades desde a grade curricular do profissional para dar subsídios aos usuários na hora da pesquisa, enfatizando sobre a importância da preservação e difusão dos patrimônios bibliográficos e uma abordagem eficiente que leve ao êxito da busca.

Nesse contexto, o objetivo da pesquisa é analisar o processo das práticas que são utilizadas pelo bibliotecário no desenvolvimento do letramento informacional na biblioteca do NIT SENAI Getúlio Vargas, para o entendimento deste processo cognitivo, com uma amostragem com a turma de mecânica geral que é composta por treze alunos. Visto que, alguns alunos e usuários da biblioteca possuem dificuldades na hora da pesquisa, o que traz a necessidade do letramento informacional, para desta maneira, transmitir competência para o usuário no que diz respeito a buscar, manusear, acessar e certificar-se de que está desenvolvendo uma pesquisa da maneira correta.



Com a chegada da modernização surge a necessidade de preparar o usuário para desenvolver uma pesquisa eficaz e criar um vínculo com as mídias, já que as tecnologias vêm cada vez mais tomando espaço na sociedade, que por falta de conhecimento de determinados usuários, ocasiona uma exclusão digital. O NIT- núcleo de informação tecnológica do SENAI Getúlio Vargas é um ambiente que dispõe de computadores e um vasto acervo, de livros, periódicos, tcc's entre outros, abrangendo assuntos voltados às áreas dos cursos oferecidos e também livros didáticos, já que alguns desses alunos ainda cursam o ensino médio e possuem algumas dificuldades na hora da pesquisa, visto que, são conhecedores do manuseio básico do computador, porém, apenas para fins de lazer, como redes sociais e jogos, sendo necessária a participação do bibliotecário para auxiliar e desenvolver nos usuários a capacidade da utilização das mídias para obterem resultados favoráveis de pesquisas.

A questão da pesquisa desse estudo indaga: Como fazer para que os alunos do SENAI Getúlio Vargas absorvam através do letramento informacional competência para alcançar o êxito na pesquisa?

Para garantir a evolução e autonomia desses usuários é necessária a participação do profissional bibliotecário, que deve ser dotado de competência para desenvolver neste usuário a capacidade de alcançar seu objetivo na hora da pesquisa.

Esta atuação do profissional está sendo desenvolvida de maneira eficaz na biblioteca do NIT do SENAI Getúlio Vargas? Os usuários desta biblioteca estão absorvendo aprendizado através do letramento informacional? Estes serão alguns dos questionamentos que serão discutidos nesta pesquisa.

Para garantir o êxito em uma pesquisa é necessário ter conhecimento e habilidades para o manuseio das ferramentas, sejam elas físicas ou digitais, visto que, as práticas digitais são comuns na sociedade contemporânea, porém muita das vezes não adequada para fins acadêmicos. Isso traz a necessidade de um letramento informacional que será praticado pelo profissional bibliotecário. Desde o primeiro contato do usuário com a biblioteca, ele já começa a ser letrado, a partir da apresentação da biblioteca feita pelo bibliotecário, onde explica para o usuário o que é permitido ou não dentro daquele espaço. Em seguida, após verificar-se onde encontra-se a dificuldade

do usuário o bibliotecário deverá intervir com seus conhecimentos, auxiliando o mesmo na busca pela informação desejada, criando assim uma autonomia nas pesquisas. Para que esse processo aconteça de forma benéfica é necessário que haja uma interação harmoniosa entre a sala de aula e a biblioteca, ressaltando sempre para este usuário que o bibliotecário é uma pessoa com quem ele pode contar, para que desta maneira o mesmo sintá-se à vontade para tirar qualquer dúvida.

Para o desenvolvimento deste trabalho, o capítulo 4 tratará sobre a origem do letramento informacional, quem foi o responsável por introduzir este termo e aborda sobre a importância do mesmo. Em seguida aborda a chegada do letramento informacional no Brasil, alguns autores que desenvolveram pesquisas neste âmbito e sua relevância para a biblioteconomia. Logo após, trata da interação entre letramento informacional e biblioteca, relata sobre a importância deste processo neste ambiente educacional.

No capítulo 5 faz a apresentação do local escolhido para o desenvolvimento da pesquisa, que é a biblioteca do NIT SENAI Getúlio Vargas, aborda sobre a identificação dos usuários e os suportes que a biblioteca oferece para o desenvolvimento do processo de letramento informacional. Traz uma análise sobre a relação entre educadores, biblioteca e alunos, para melhor entendimento desse procedimento e aborda sobre os benefícios do mesmo para os alunos.

Logo após, o capítulo 6 traz a análise dados, com resultados obtidos por meio de questionários com os alunos da escola SENAI Getúlio Vargas que frequentam a biblioteca do NIT, para ter conhecimento das dificuldades encontradas por eles, as preferências pelos meios de informações disponibilizados na biblioteca, a importância da participação do bibliotecário para a prática do letramento informacional e assim busca mostrar os resultados que obteve para a conclusão da pesquisa.

## **2 OBJETIVOS**

A seguir serão traçados os objetivos com a finalidade de alcançar a meta desejada, por meio dos resultados para conclusão da pesquisa.

### **2.1 Objetivo Geral**

Analisar o processo das práticas utilizadas na biblioteca NIT do SENAI Getúlio Vargas para o desenvolvimento da pesquisa com base no letramento informacional com a turma de mecânica geral.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Compreender o conceito de letramento informacional com o uso de mídias tecnológicas.
- Identificar os alunos da biblioteca NIT SENAI – Getúlio Vargas que apresentam dificuldades nas pesquisas.
- Verificar os meios utilizados na biblioteca no processo de pesquisa com recursos tecnológico com base letramento informacional.
- Apresentar as práticas de letramento informacional para subsidiar a pesquisa com os recursos da tecnologia na biblioteca NIT SENAI.

### 3 METODOLOGIA

O lócus da pesquisa foi selecionado devido ao interesse despertado durante a realização de uma disciplina, ministrada aos alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará. Além disso, a biblioteca do NIT a qual será realizada a pesquisa, oferece subsídios para o desenvolvimento do estudo, pois atende aos alunos, funcionários e público externo, oferecendo ferramentas digitais, documentos físicos e auxílio de um bibliotecário para realização das pesquisas, visto que, diante da dificuldade observada os alunos necessitam dessa parceria entre usuário/bibliotecário para obter bons resultados. Verificou-se então que não há registros de estudos sobre letramento informacional feito anteriormente nesta biblioteca, aguçando ainda mais o interesse para o desenvolvimento desta pesquisa.

Será realizado um levantamento bibliográfico, através de livros, periódicos, teses entre outros, com literatura específica no assunto para a credibilidade do embasamento teórico. Serão obtidas informações sobre o local de estudo por meio de visitas técnicas na biblioteca do NIT (Núcleo de Informação Tecnológica) do SENAI Getúlio Vargas. O SENAI Getúlio Vargas tem o total de 346 alunos dos cursos de aprendizagem, para este estudo que terá uma abordagem quanti-quali será realizado um levantamento de dados com os alunos de uma turma, os quais serão obtidos por meio de um questionário com questões fechadas e abertas pela qual podemos coletar dados, pois além da uniformidade das respostas instiga na população pesquisada opiniões que ajudam na resolução do problema, como cita Gil:

Construir um questionário consiste basicamente em traduzir objetivos da pesquisa em questões específicas. As respostas a essas questões é que irão proporcionar os dados requeridos para descrever as características da população pesquisada ou testar as hipóteses que foram construídas durante o planejamento da pesquisa. (GIL, 2008, p. 121).

Logo, é uma forma de obter respostas de uma determinada comunidade ou grupo de pessoas para a obtenção de resultados, através de perguntas elaboradas com a finalidade de responder os objetivos desejados. A fim de identificar o entendimento por parte dos alunos sobre o letramento

informativa e a contribuição deste para o desenvolvimento do aluno, visando à autonomia em suas pesquisas.

O SENAI, Getúlio Vargas oferece cursos voltados à área industrial, podendo ser gratuitos ou particulares, dependendo do curso o tempo de duração varia, podendo começar juntos e terminar em períodos diferentes, no decorrer desta pesquisa o número exato de alunos no curso de qualificação é de: 698; Iniciação EAD: 404; aprendizagem: 346; aperfeiçoamento: 1088; formando um total de: 2536. Para essa pesquisa será utilizada uma amostra com uma turma 13 alunos do curso de aprendizagem de mecânica geral.

#### 4 LETRAMENTO INFORMACIONAL

Sobre a origem das bibliotecas, de acordo com (NASCIMENTO; PINTO; VALE, 2013, p.1) “O ser humano descobriu que não bastava à memória para armazenar e passar sua cultura para seus descendentes, pois na oralidade fatos podem ser alterados”. Com o passar dos anos e o avanço da tecnologia, os meios de informação migraram para o espaço digital e isso trouxe uma necessidade de preparar os usuários para lidar com esse tipo de suporte.

A respeito de letramento informacional, Gasque (2012) diz que no final da segunda guerra mundial e início da guerra fria, com o advento das mídias digitais, houve a necessidade de um aprendizado informacional por parte da sociedade, já que o avanço das tecnologias disponibilizaram novas ferramentas para a organização das informações e para a disseminação em massa. Para melhor entendimento do termo Gasque descreve que:

O letramento informacional corresponde ao processo de desenvolvimento de competências para localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas. (GASQUE, 2012, p. 28).

A expressão *information literacy* que foi citada primeiramente por um bibliotecário americano chamado Paul Zurkowski em 1974 e em seguida foi discutida em um relatório que tinha como título ‘*The information service environment relation ships and priorities*’. O documento trazia uma proposta de implantação do letramento informacional no território dos Estados Unidos da América (EUA). Relata ainda que a partir de 1989 com o ponta pé inicial dos EUA o assunto foi discutido em outros eventos. Em 1990 teve a participação de 75 membros de instituições de educação, negócios e organizações governamentais no ‘*National Forum only Information Literacy*’ (NFIL), ganhando maior abrangência. Tendo como objetivo a inserção do letramento informacional no âmbito educacional diante de uma necessidade aparente e a qualificação da competência de profissionais para auxiliarem no ensino aprendizagem.

Na sociedade contemporânea, onde às tecnologias desempenham um papel importante na área da informação, é indiscutível que o indivíduo precisa ter competências que o levem a tomada de decisões, de maneira precisa e coerente, sendo assim, a pessoa que é letrada informacionalmente terá habilidades para desenvolver suas pesquisas, sabendo utilizar a informação de maneira correta e eficaz ao ponto de passar competência para outros. Como relata Santos e Fialho:

Para possuir letramento informacional, uma pessoa deve ser capaz de reconhecer quando uma informação é necessária e deve ter a habilidade de localizar, avaliar e usar efetivamente a informação [...] Resumindo, as pessoas que possuem letramento informacional são aquelas que aprenderam a aprender. Elas sabem como aprender, pois sabem como o conhecimento é organizado, como encontrar a informação e como usá-la de modo que outras pessoas aprendam a partir dela (ALA, 1989, p. 1 apud SANTOS; FIALHO, p. 9).

Logo, o letramento informacional transmite competência para o desenvolvimento do cidadão, uma vez que este cria habilidades para saber quando uma informação é necessária, onde encontrá-la, a maneira correta de usá-la e repassar essas habilidades para próximos.

A pretensão de profissionais de áreas distintas sobre inovar no que diz respeito a suprir a necessidade de aprendizagem informacional, levando a autonomia do usuário, Gasque aborda que:

[...] dentre elas, a biblioteconomia, com a pretensão de democratizar a cultura, preservar e difundir o patrimônio bibliográfico da nação e apoiar o ensino e a pesquisa, reconhece a necessidade urgente de capacitar os indivíduos – usuários e não usuários das bibliotecas e unidades de informação – a lidar de forma eficaz e eficiente com a informação (GASQUE, 2012, p.26).

Aponta a biblioteconomia como protagonista no processo de letramento informacional, pois, a partir das competências transmitidas pelo profissional bibliotecário o usuário passa a lidar de forma correta com a informação.

De acordo com Perillo e Silveira (2012) por meio do letramento informacional o indivíduo aprende a buscar, encontrar e avaliar informações da qual necessita e assim chegar aos resultados precisos. Surge a partir daí um melhor entendimento e a maior participação da sociedade no que diz respeito a cidadania e democracia, e conseqüentemente um melhor resultado

no processo de aprendizagem. É neste contexto que o letramento vem ganhando espaço na proporção que as pesquisas se avançam como também a sociedade. Já há algum tempo sendo discutido o letramento informacional, é um assunto bastante instigante para os pesquisadores, visto que é de grande importância por se tratar de desenvolver no usuário a competência e autonomia na busca pela informação.

Segundo Gasque (2012) observa a necessidade de desenvolver programas para auxiliarem nesse processo, visto que, na sociedade atual as crianças nos primeiros anos de vida são conhecedoras e utilizadoras das mídias para uso de jogos, redes sociais etc. Mostrando uma realidade contraditória, onde o usuário adulto, assim como as crianças, tem habilidades com as ferramentas digitais para outros fins que não são de pesquisas acadêmicas.

Acerca disso Gasque explana:

[..]embora assunto relativamente novo, o letramento informacional desperta grande interesse de pesquisadores, em especial por possibilitar a melhoria da aprendizagem mediante o aprender a aprender. Muitas pesquisas apontam a necessidade de projetos voltados para o desenvolvimento das competências informacionais, pois os aprendizes demonstram dificuldades crescentes em buscar e usar a informação, paradoxo intrigante na sociedade contemporânea (GASQUE, 2012, p.27).

Desta forma, vemos uma boa perspectiva diante da problemática do letramento informacional, o que se dá pelo fato do usuário não ser conhecedor das habilidades necessárias para a obtenção de uma pesquisa coerente e necessitar deste aprendizado.

#### **4.1 Letramento informacional no Brasil**

Com a explosão da informação em meados do século xx, que acarretou a necessidade do letramento informacional em âmbito internacional, discussões sobre o assunto chegaram ao Brasil, em busca de uma conscientização sobre a necessidade de capacitar cidadãos usuários para execução do bom uso das ferramentas digitais com fins acadêmicos, profissionais, pessoais etc. Como diz Rocha:



Com o advento da explosão informacional, surgiu a necessidade do usuário da informação obter habilidades adequadas para poder manusear e utilizar esses recursos informacionais de forma precisa, eficaz e crítica (ROCHA, 2008, p. 145).

Na sociedade atual o usuário passa a ter a necessidade de obter habilidades para lidar com o fluxo de informações que aumenta com o avanço da tecnologia de forma significativa.

Embora assunto relativamente novo, o letramento informacional desperta grande interesse de pesquisadores, em especial por possibilitar a melhoria da aprendizagem mediante o aprender a aprender (GASQUE, 2012. p. 27).

Afirma-se que há uma necessidade aparente por parte dos pesquisadores de aprofundar-se no assunto para assim fornecer competências ao usuário de como buscar a informação desejada.

Segundo concepções de Santos e Fialho (2015) No Brasil pode-se dizer que os estudos e produção sobre letramento informacional ainda estão na fase inicial e teve como pioneira no assunto Caregnato em 2000, logo, após isto veio sendo discutido por alguns autores sendo diferenciado apenas pelo termo que alguns adotaram como alfabetização informacional, competência informacional e então letramento informacional adotado por Campello, por achar que esse termo seria mais coerente para o contexto educacional.

Os estudos continuam buscando evolução com foco na mesma vertente, através de estudos já realizados anteriormente, principalmente em literaturas internacionais, já que no Brasil ainda se encontra em uma fase inicial de pesquisas. Estes procurando responder aos questionamentos sobre o termo, sua origem e o impacto de tal na biblioteconomia.

Desde então observou-se uma carência de práticas educativas voltadas para o campo da utilização de bases de dados como suporte na busca por informação. Tal ação, que deve resultar no bom desempenho do usuário para a evolução de uma pesquisa, ajudando assim na relação com o desenvolvimento pessoal, pois estimula no indivíduo a formação de opiniões e amplia o universo de informações.

Sobre isso Santos e Fialho alegam que:

O conceito de letramento informacional tem sido muito bem contextualizado no universo educacional, no qual se reconhece, por exemplo, que um estudante é capaz de formar uma visão mais ampla e crítica do mundo a partir da busca e uso da informação. (SANTOS; FIALHO, 2015, p. 11).

Cientes disso, temos uma visão da importância do letramento informacional no contexto educacional e da sua contribuição para o desempenho e crescimento pessoal.

## **4.2 Letramento informacional e biblioteca**

Desde sempre a biblioteca tem grande importância no desenvolvimento do usuário, seja ele infantil ou adulto. Muitas vezes a biblioteca é vista como um centro de auxílio à informação, onde aquele que a procura vai por indicação de alguém, na maioria das vezes o professor, buscar suporte para o desenvolvimento de uma tarefa ou respostas para solucionar um problema.

Com o advento das tecnologias e a crescente demanda de informações, surgiu a necessidade da implantação de sistemas computacionais em bibliotecas, para ajudar o usuário a lidar com a informação em massa e ao mesmo tempo facilitar o trabalho do profissional bibliotecário, que após isto conta com essas importantes ferramentas para evolução do seu trabalho, podendo ter mais exatidão nas buscas já que os livros classificados são encontrados facilmente através da base de dados disponível na biblioteca, facilitando também o empréstimo e consulta do usuário. Sobre isso Caregnato esclarece que:

Recentemente, com a disponibilização de informação digital em rede, computadores têm sido utilizados em educação de usuários tanto como instrumento de aprendizado e quanto de acesso à informação. O computador torna-se uma ferramenta fundamental para busca, localização e obtenção de textos integrais, sons e imagens. (CAREGNATO, 2000, p.51)

Portanto, afirma-se que o computador é uma ferramenta essencial, para o desenvolvimento de uma boa pesquisa, seguido de um acompanhamento do profissional que auxilia como uma espécie de guia,

ensinando os caminhos por onde este usuário deve seguir com a pesquisa. Desde a referência e a apresentação ao acervo físico, até à busca automatizada e pesquisas online, onde quem busca a informação deverá ter uma orientação sobre educação de usuário, termo utilizado por Caregnato (2000) para designar sobre competência informacional ou letramento informacional.

De acordo com Caregnato (2000) Alega que tradicionalmente as bibliotecas disponibilizam de diferentes maneiras para a orientação sobre o uso da biblioteca para o usuário, algumas oferecem folders com todas as orientações sobre empréstimo, cadastro, disponibilidade do acervo etc.. Outras o próprio bibliotecário se responsabiliza pela apresentação. Cita que após a década de 80 com o surgimento do computador, esta apresentação presencial migrou em alguns casos para o espaço virtual, através dos (programas CAL, do inglês computer assisted learning), onde o usuário é orientado através de um software podendo conter tutoriais e informações em áreas e bibliotecas distintas fazendo com que o serviço seja disponível em diferentes instituições.

Com a crescente evolução das tecnologias e conseqüentemente das bibliotecas, os meios para preparar os usuários necessitaram de aperfeiçoamento, desde a educação para o uso da biblioteca, como a orientação bibliográfica e o próprio serviço de referência. Em seguida para lidar com o alto fluxo de informações disponibilizadas nas redes, este usuário adquire a necessidade de um aprendizado com foco nas fontes digitais, com isso implica a importância do bibliotecário criar habilidades para desenvolver o letramento informacional. Sobre isso Campello afirma que:

Na sociedade contemporânea, caracterizada pela abundância de informações sem precedentes, cresce a necessidade de saber usar as informações e, portanto, o papel educativo do bibliotecário torna-se mais evidente, tendo em vista sua competência específica para lidar com informações (CAMPELLO, 2009, p.11).

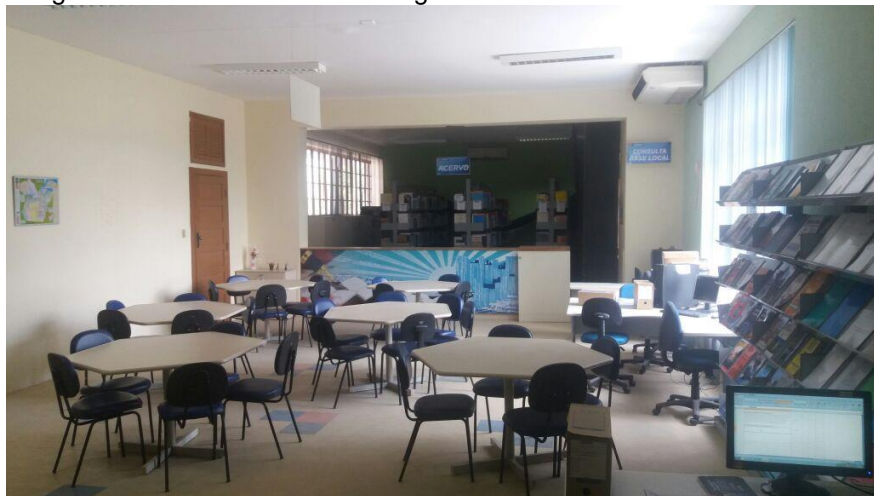
Portanto, o bibliotecário passa a ter um papel educativo no desenvolvimento do usuário, devido a sua competência ao lidar com a informação. Fornece subsídios para que o usuário crie autonomia em suas

pesquisas, fazendo assim com que o aluno tenha maior produtividade. Daí a importância do bibliotecário como parte da equipe educacional.

## 5 NÚCLEO DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA – (NIT) SENAI GETÚLIO VARGAS

Este é o nome dado às bibliotecas da rede SENAI, onde os usuários usufruem além do acervo físico de um laboratório de computadores com serviço de internet para o desenvolvimento de suas tarefas. O NIT – Getúlio Vargas é uma biblioteca voltada aos alunos das escolas SENAI, mas também atende ao público do entorno da unidade, seu acervo é composto por livros de áreas do ensino médio, construção civil, madeira e mobiliário, mecânica geral, mecânica de autos, refrigeração, eletricidade e eletrônica, tem ainda um acervo sobre Amazônia, segurança do trabalho, hidráulica, administração, metrologia, setor têxtil, meio ambiente, marketing, emprego, qualidade, alimentos, agricultura entre outros assuntos. Com horário de funcionamento de 8:00 às 12:00; 14:00 às 18:00 e 19:00 às 22:00, para assim atender aos usuários de todos os horários de funcionamento da escola.

Imagem 1 – NIT Senai Getúlio Vargas



Fonte: Autoria própria.

O acervo é aberto para circulação das pessoas, pois acredita-se que assim o usuário tem maior autonomia na escolha de seus materiais, caso procure um assunto de determinado autor e não o encontre poderá localizar outro autor que trate deste, ou ter dois ou mais autores versando sobre o mesmo, assim sua pesquisa com certeza será mais completa, e este usuário sentir-se-á mais confortável para fazer suas buscas por si próprio sem a intervenção de terceiros, mas ao mesmo tempo a equipe da biblioteca está

aposta para auxiliar nas pesquisas e demanda que surgirem destes usuários, contando com o auxílio de microcomputadores para ajudar nas pesquisas, dependendo da opção do usuário. Disponibilizando do bibliotecário para executar o processo de letramento informacional, para aqueles usuários que possuem dificuldades na hora da pesquisa online.

### **5.1 Os usuários da biblioteca do NIT SENAI Getúlio Vargas**

A biblioteca do NIT é uma biblioteca estruturada para subsidiar as necessidades dos alunos da escola SENAI Getúlio Vargas, sendo assim é composta por um acervo voltado às áreas dos cursos oferecidos pela escola, porém abrange a toda comunidade das proximidades, portanto dispõe de livros didáticos, literaturas etc. A biblioteca é visitada diariamente por cerca de trinta a quarenta alunos, durante o decorrer do dia de acordo com a estatística da biblioteca, sendo estes alunos da escola, professores e pessoas da comunidade que muitas das vezes procuram a biblioteca para estudar, consultam livros ou usam seu material próprio, usufruindo apenas das mesas e do silêncio da biblioteca o que garante um bom desempenho na pesquisa.

Imagem 2 – Usuários no NIT



Fonte: Autoria própria.

Todos os usuários tem tratamento igualitário por parte da equipe da biblioteca, porém somente aqueles que são alunos dos cursos de

aprendizagem e curso técnico podem fazer empréstimos dos materiais da biblioteca, mediante a um cadastro, os demais poderão utilizar os materiais apenas para a consulta no local. Ao iniciarem um vínculo com a biblioteca, os alunos são orientados sobre como se comportar, o que podem ou não fazer para evitar futuros transtornos, como por exemplo, a questão da alimentação dentro da biblioteca, fator que implica na proliferação de insetos, uma vez que o usuário coma ou beba dentro da biblioteca e deixe algum vestígio de alimento mesmo sem perceber. A questão do empréstimo, ao realizar o cadastro o usuário deverá informar seus dados, onde irá constar seu nome, endereço, telefone para contato e curso, poderá emprestar até três livros no mesmo momento com devolução após sete dias, este empréstimo pode ser renovado por igual período, caso a devolução ocorra após a data marcada o usuário poderá sofrer suspensão igual ao dobro de dias correspondentes ao atraso, ainda temos a perda dos materiais, que caso ocorra o usuário deverá repor outro em iguais condições de uso, tendo para tal um prazo de 30 dias.

Todas estas informações são repassadas ao usuário no momento do letramento.

## **5.2 Os meios utilizados para o desenvolvimento do letramento informacional na biblioteca**

A biblioteca do NIT disponibiliza de um acervo físico composto por 5.876 livros, periódicos, tcc's, gibis, também é disponível a leitura do jornal diariamente, com informações da atualidade etc. Além disso, oferece aos seus usuários o uso de computadores para o desenvolvimento das pesquisas. Para que ocorra este processo o usuário necessita de uma parceria com a equipe gestora da biblioteca, no caso do NIT Getúlio Vargas contam com o auxílio da Bibliotecária Simone Valadares e três estagiários de Biblioteconomia, podendo estes, ajudar na busca no acervo físico que é de acesso livre, mantendo assim um contato próximo com o usuário o que facilita o entendimento do que realmente este está procurando. Na biblioteca do NIT a maior parte do acervo está catalogada de acordo com a Classificação Decimal de Dewey (em inglês: Dewey Decimal Classification; DDC ou CDD), porém, está sem sistema automatizado no momento, desta maneira torna-se indispensável à

participação e interação da equipe da biblioteca com o usuário, para fornecer as devidas coordenadas que este precisará para desenvolver sua busca. Na orientação do usuário ele terá o conhecimento de que o acesso ao acervo é livre e que os livros estão divididos por assunto e por estante, onde em frente à estas estará anexado uma lista contendo o assunto que está localizado em cada estante.

Imagem 3 – Acervo físico do NIT

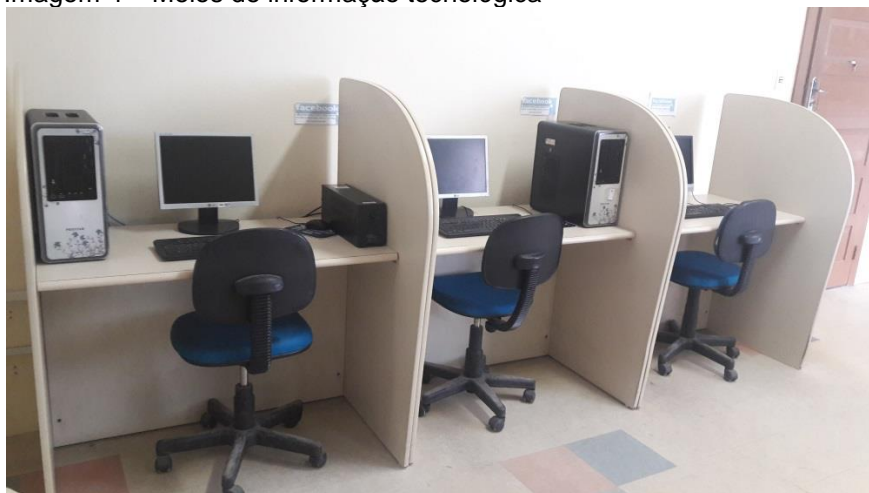


Fonte: Autoria própria.

Na busca online ele terá acesso aos computadores com o uso de internet e livre acesso para pesquisas, sendo bloqueado apenas para o uso de redes sociais por normas da escola. No acesso à internet, alguns usuários geralmente possuem dúvidas na hora da pesquisa, o contato com a equipe da biblioteca torna-se indispensável nesse momento, pois estes devem estar aptos para fornecer esta ajuda através de habilidades adquiridas desde a formação acadêmica e principalmente com as práticas desenvolvidas no dia a dia dentro da biblioteca.



Imagem 4 – Meios de informação tecnológica



Fonte: Autoria própria.

## 6.1 Educadores, biblioteca e alunos

Estudos relatam que com a crescente demanda de informações disponíveis nas redes, o que abre um leque de opções para as pesquisas escolares, a biblioteca tem o computador como um grande aliado, fator que implica na interação da sala de aula e a biblioteca. Levando em consideração que para essa relação ocorrer de maneira vantajosa é necessário que o corpo docente e a gestão da biblioteca desenvolvam um trabalho harmônico. Como relata Campello:

É preciso um ambiente amistoso, em que haja um mínimo de concordância e afinidade. Além disso, deve haver confiança, respeito, propensão para compartilhar ideias, reconhecimento das competências, reciprocidade, capacidade de comunicação, diálogo frequente e comprometimento (CAMPELLO, 2009, p. 60).

Pois assim, como em qualquer outro local de trabalho a relação deve ser amigável, onde ambos os lados devem ser ouvidos e analisados sempre visando o melhor para a organização. Neste caso, deve ser admitida a importância da biblioteca para o corpo educacional, onde ela deixa de ser apenas um lugar para fazer leituras e passa a ser introduzida nas atividades diárias, onde contará com o auxílio dos professores para encaminhar os alunos para executar suas tarefas, contando com a ajuda do bibliotecário para dar subsídios de como procurar, onde encontrar e etc.

A relação dos professores da escola SENAI Getúlio Vargas com a biblioteca é bem próxima onde normalmente o professor demanda atividade aos alunos, e solicita a eles o referencial teórico, sendo assim, eles vem pra biblioteca fazer levantamento de informações quer seja no acervo bibliográfico, quer seja via internet, também visitam a biblioteca para preparar suas apresentações em *power point*, ou mesmo pesquisa na internet, também utilizam os computadores para digitação de atividades, e semanalmente uma turma vai ao NIT especificamente para desenvolver suas atividades até como um suporte maior as praticas desenvolvidas nos laboratório e oficinas do SENAI. Além disso, todos os treinamentos tem um módulo específico em que eles vem a biblioteca em busca de informações para desenvolver um produto ou serviço a ser apresentado em forma de seminário aos colegas e professores, valendo nota nas atividades do curso.

Quando estão fazendo suas atividades de final de curso (TCP - trabalho de conclusão de percurso), eles encontram na biblioteca o apoio para confecção destes, onde foi montado um modelo simplificado de apresentação com todos os elementos necessários (pré-textuais, textuais e pós-textuais e contam com a ajuda da bibliotecária para fazer a montagem dentro das normas da ABNT).

No decorrer deste processo, verifica-se que o usuário absorve competência para desenvolver suas tarefas. Isso mostra como há uma evolução visível no usuário perante o letramento informacional, e como isso contribui para a formação de um indivíduo. Como mostra Perrilho e Silveira:

Esse processo aplicado nos primeiros anos do ensino básico do aluno e continuado nos anos seguintes condiciona a formação de indivíduos letrados, capazes de não só buscar informação, mas também de saber avaliá-la de forma eficiente para uso (PERRILHO; SILVEIRA, 2012, p. 5).

Pois, não basta apenas encontrar a informação, é preciso saber usá-la de forma correta, para evitar riscos de possíveis transtornos, como o exemplo do plágio que se dá pela apresentação ou utilização da propriedade intelectual de outros autores remetendo a sua própria autoria.

## 7 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

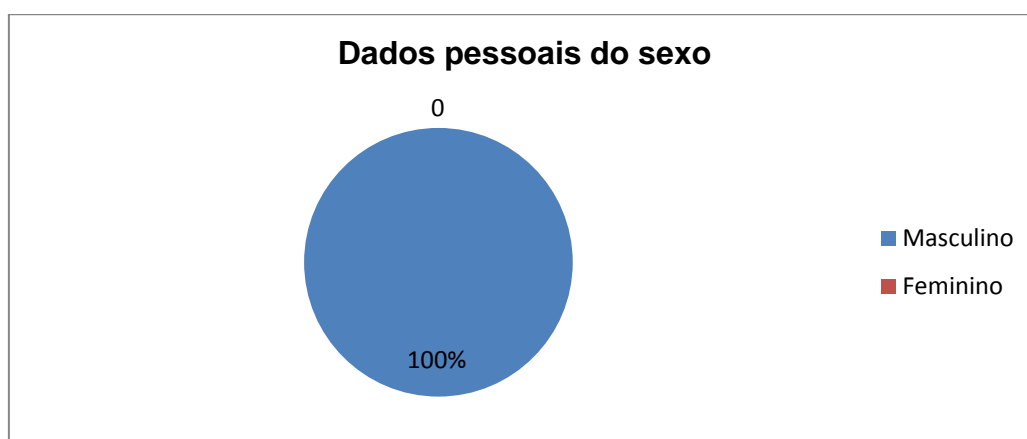
A seguir serão expostos e comentados os resultados da pesquisa realizada com os alunos da turma de aprendizagem da escola SENAI Getúlio Vargas, com a intenção de obter respostas para os objetivos da pesquisa através destes questionamentos. Com a realização da pesquisa, percebemos que no caso da turma escolhida para o estudo, a mesma está composta por 13 alunos sendo todos do sexo masculino, talvez pelo fato do curso ser na área de mecânica geral que é mais procurado por homens, como mostra o GRAF. 1:

Tabela 1 - Dados de gênero

Dados pessoais		
Sexo	Masculino	Feminino
Total	13	0

Fonte: Produção da autora.

GRÁFICO 1 – Dados de gênero



Fonte: Produção da autora.

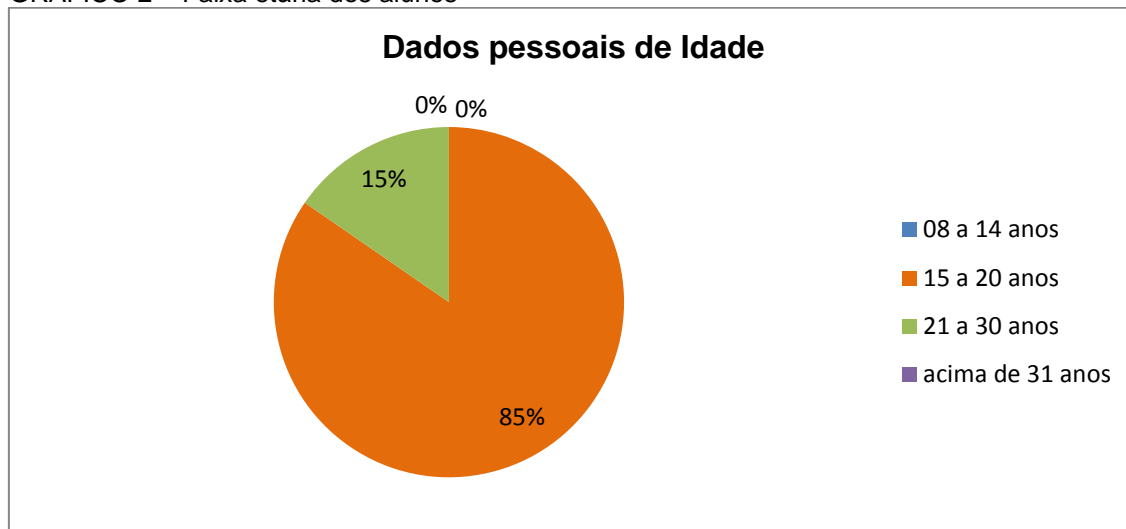
Observa-se que dos 13 alunos, 11 tem entre 15 a 20, ou seja, 85% do total e apenas 2 tem de 21 a 30 anos, formando a minoria equivalente a 15%. Com base nestes dados observa-se que devido à exigência do mercado de trabalho e conseqüentemente o aumento da concorrência os adolescentes tem grande interesse em inserir-se no profissionalismo técnico.

Tabela 2- Faixa etária dos alunos

Dados pessoais				
Idade	08 a 14 anos	15 a 20 anos	21 a 30 anos	acima de 31 anos
Total	0	11	2	0

Fonte: Produção da autora.

GRÁFICO 2 – Faixa etária dos alunos



Fonte: Produção da autora.

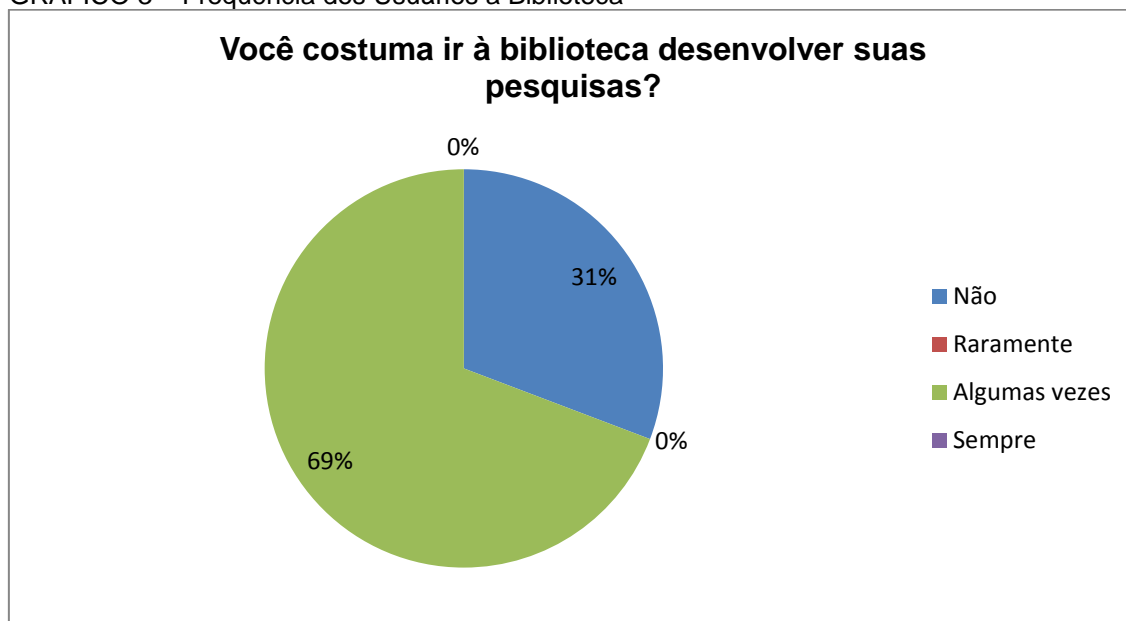
No questionamento da pergunta do GRAF. 3 buscou-se identificar quais os alunos que frequentam a biblioteca do NIT, percebeu-se que dos 13 alunos 4 responderam que não frequentam à biblioteca, que é igual a 31% e 9 vão até à biblioteca algumas vezes, que equivale a 69% dos alunos. O que chama a atenção da gestão da biblioteca para a implantação de mais atrativos direcionados aos alunos que dizem não frequentar a biblioteca, tendo em vista a importância da mesma para o desenvolvimento do usuário/ aluno e futuros profissionais técnicos do SENAI.

Tabela 3 - Frequência dos Usuários a Biblioteca

Você costuma ir à biblioteca desenvolver suas pesquisas?				
	Não	Raramente	Algumas vezes	Sempre
Total	4	0	9	0

Fonte: Produção da autora.

GRÁFICO 3 – Frequência dos Usuários a Biblioteca



Fonte: Produção da autora.

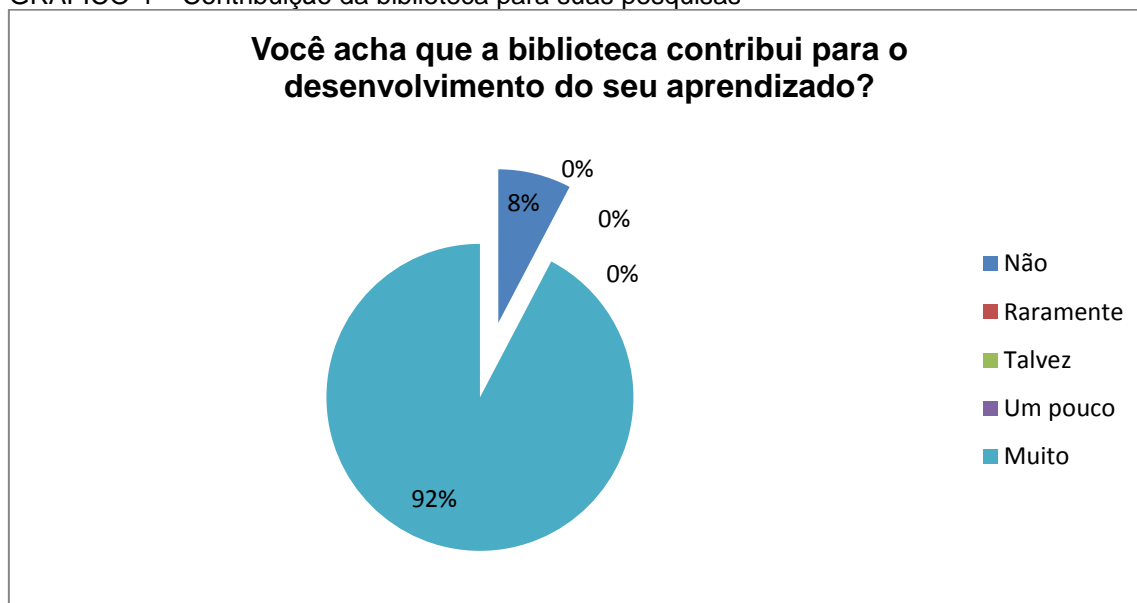
O GRAF. 4 trata da questão da contribuição da biblioteca para o desenvolvimento do aprendizado dos alunos, e se estes tem reconhecimento da importância da biblioteca nesse processo. Visto que, de acordo com os estudos desenvolvidos através de literaturas específicas no assunto, percebeu-se que a biblioteca tem grande importância não só no desenvolvimento estudantil como também no social. Como diz (CAMPELLO, 2009, p.11) “portanto, o papel educativo do bibliotecário torna-se mais evidente, tendo em vista sua competência específica para lidar com informações”. De acordo com o questionário 12 dos 13 alunos disseram que a biblioteca contribui muito para o aprendizado e apenas 1 disse que não. Portanto 92% dos alunos admitem que a biblioteca contribua para o desenvolvimento do aprendizado.

Tabela 4 - Contribuição da biblioteca para suas pesquisas

<b>Você acha que a biblioteca contribui para o desenvolvimento do seu aprendizado?</b>					
	Não	Raramente	Talvez	Um pouco	Muito
Total	1	0	0	0	12

Fonte: Produção da autora.

GRÁFICO 4 – Contribuição da biblioteca para suas pesquisas



Fonte: Produção da autora.

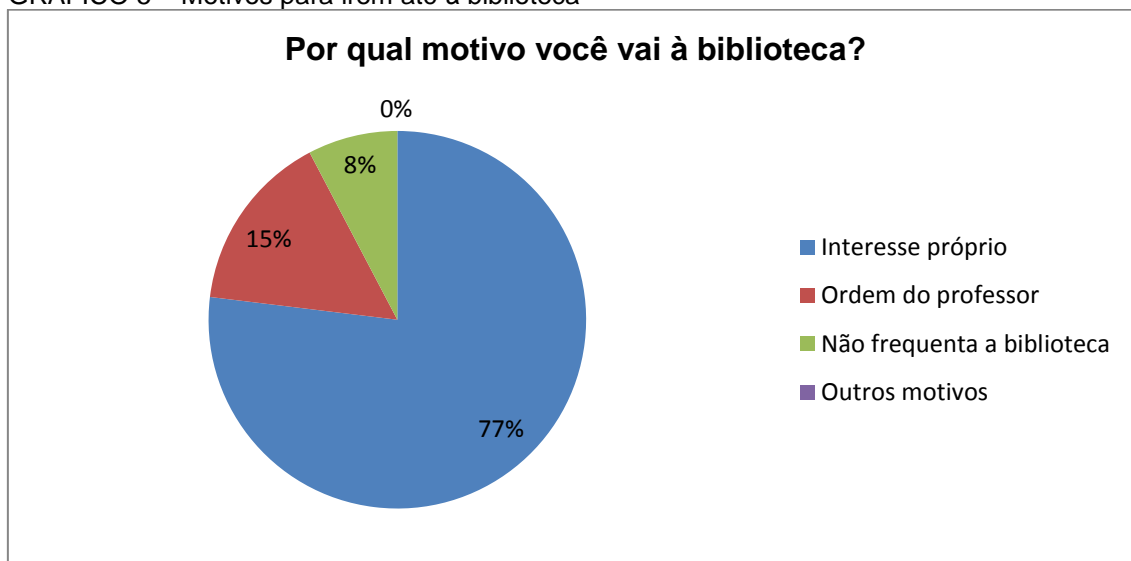
A fim de esclarecer sobre o que leva os alunos a buscarem suportes para o desenvolvimento de suas pesquisas na biblioteca, buscou-se saber quais os motivos que levam estes até lá. Percebe-se através do GRAF. 5 que dos 13 alunos 10 vão por interesse próprio, 2 vão por ordem do professor e apenas 1 não frequenta. O que nos mostra que a maioria tem interesse próprio em usar a biblioteca para auxiliar na melhoria do desenvolvimento educacional, tendo porém, uma parcela pequena que ainda falta ser atraída para biblioteca e se torna o foco da gestão para garantir 100% da frequência dos alunos.

Tabela 5 - Motivos para ir até à biblioteca

Por qual motivo você vai à biblioteca?				
	Interesse próprio	Ordem do professor	Não frequenta a biblioteca	Outros motivos
Total	10	2	1	0

Fonte: Produção da autora.

GRÁFICO 5 – Motivos para ir até à biblioteca



Fonte: Produção da autora.

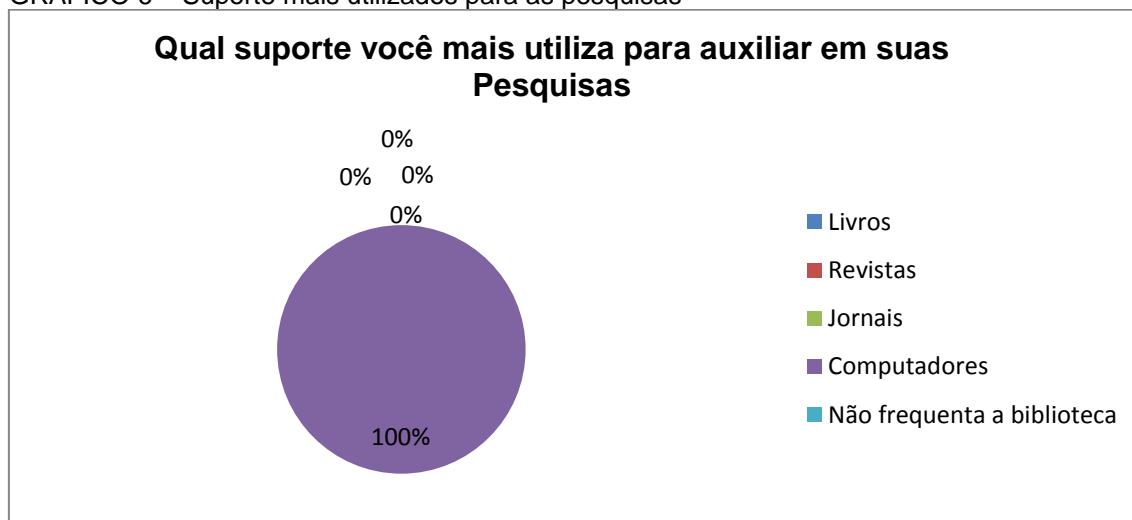
A biblioteca do NIT disponibiliza de um vasto acervo físico composto de livros, revistas, tcc's, etc. E conta também com o auxílio de microcomputadores para pesquisas digitais. Após identificar os alunos que frequentam a biblioteca, buscou-se saber dentre estes meios quais são as preferências dos alunos. Como mostra o GRAF. 6, que identificou que a preferência dos alunos é pelas pesquisas digitais, onde dentre 13 alunos os 13 responderam que preferem pesquisas no computador, totalizando 100% da preferência dos alunos. O que chama atenção para observar se este processo de pesquisa online está sendo desenvolvido de maneira correta.

Tabela 6 - Suporte mais utilizados para as pesquisas

<b>Qual suporte você mais utiliza para auxiliar em suas Pesquisas</b>					
	Livros	Revistas	Jornais	Computadores	Não frequenta a biblioteca
Total	0	0	0	13	0

Fonte: Produção da autora.

GRÁFICO 6 – Suporte mais utilizados para as pesquisas



Fonte: Produção da autora.

Na pergunta do GRAF. 6 observou-se que os alunos preferem pesquisas por meio do computador, porém, como vimos em parte do texto são muitos os usuários que utilizam o computador para desenvolver suas pesquisas, mas de formas inadequadas, muitas vezes praticando o ato do plágio sem ser conhecedor dos danos que isto pode lhe trazer. Para que isso não aconteça este usuário deve ser preparado para desenvolver suas pesquisas de maneira correta para desta forma criar autonomia nas buscas através do letramento informacional. No GRAF.7 questionamos sobre a dificuldade que os alunos têm nas pesquisas digitais e percebemos que dos 13 alunos, 2 admitem que tem um pouco de dificuldade que equivale a 15% e 11 afirmam que não sentem dificuldade nas pesquisas digitais, formando um percentual de 85% como mostra:

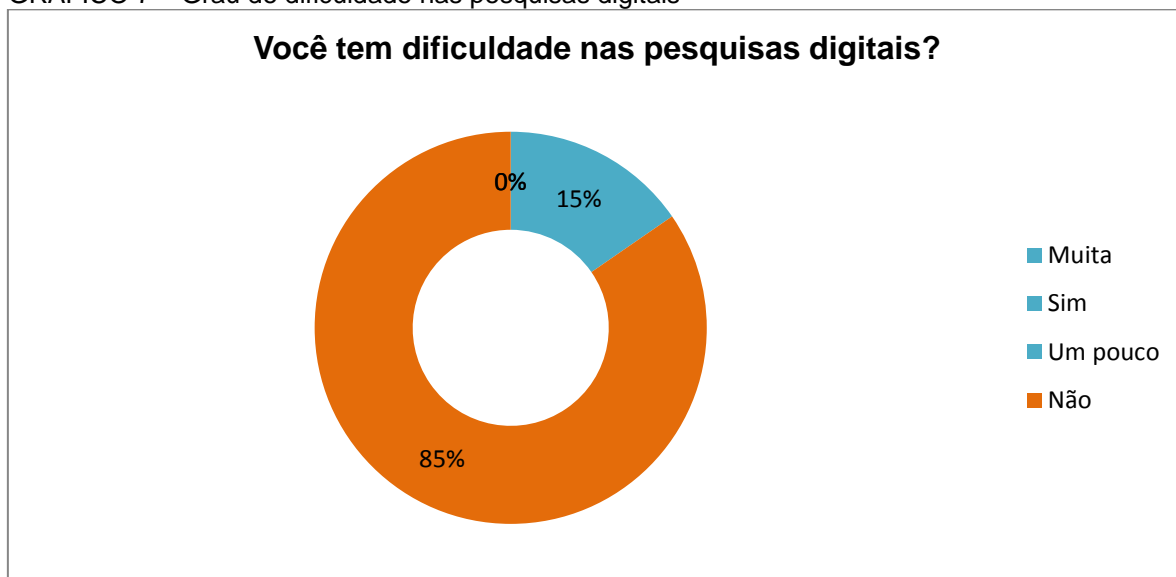
Tabela 7 - Grau de dificuldade nas pesquisas digitais

Você tem dificuldade nas pesquisas digitais?				
	Muita	Sim	Um pouco	Não
Total	0	0	2	11

Fonte: Produção da autora.



GRÁFICO 7 – Grau de dificuldade nas pesquisas digitais



Fonte: Produção da autora.

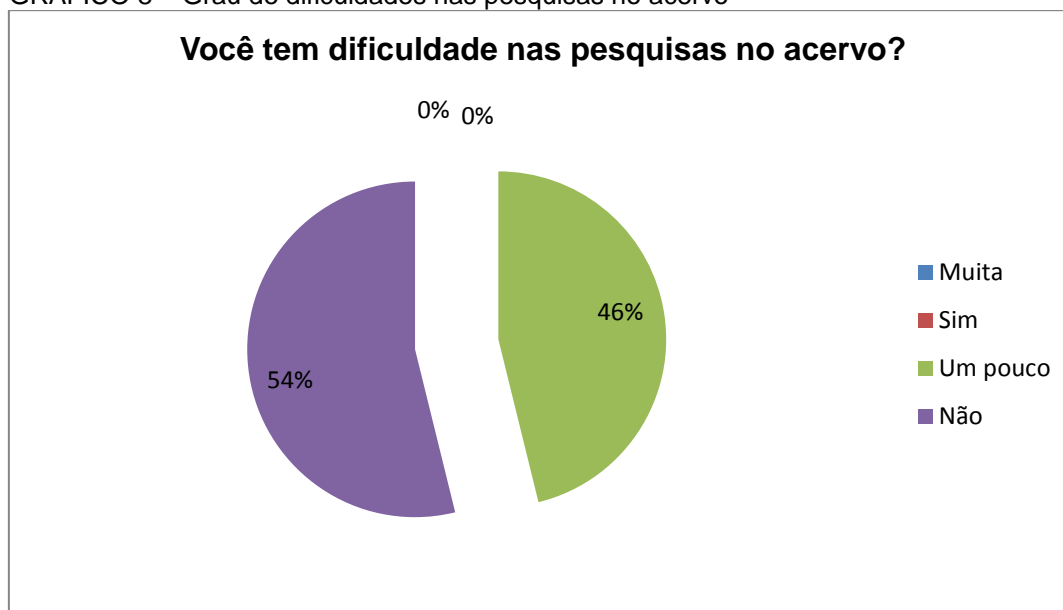
O letramento informacional assim como ajuda no desenvolvimento das pesquisas digitais, dando competências ao usuário, pode também garantir um melhor estudo por meio das pesquisas no acervo físico da biblioteca. Para isso, fizemos o seguinte questionamento no GRAF. 8, procurando identificar sobre as dificuldades dos alunos perante estes meios de informação. De acordo com o GRAF. 8 dentre esses 13 alunos, 6 tem um pouco de dificuldade e 7 alegam que não tem nenhuma dificuldade na busca no acervo físico, visto que, diante do letramento informacional realizado com esses alunos este pode significar um bom índice já que 7 alunos, após esse processo, não sentem dificuldade na pesquisa equivale a 54% do todo.

Tabela 8 - Grau de dificuldades nas pesquisas no acervo

<b>Você tem dificuldade nas pesquisas no acervo?</b>				
	Muita	Sim	Um pouco	Não
Total	0	0	6	7

Fonte: Produção da autora.

GRÁFICO 8 – Grau de dificuldades nas pesquisas no acervo



Fonte: Produção da autora.

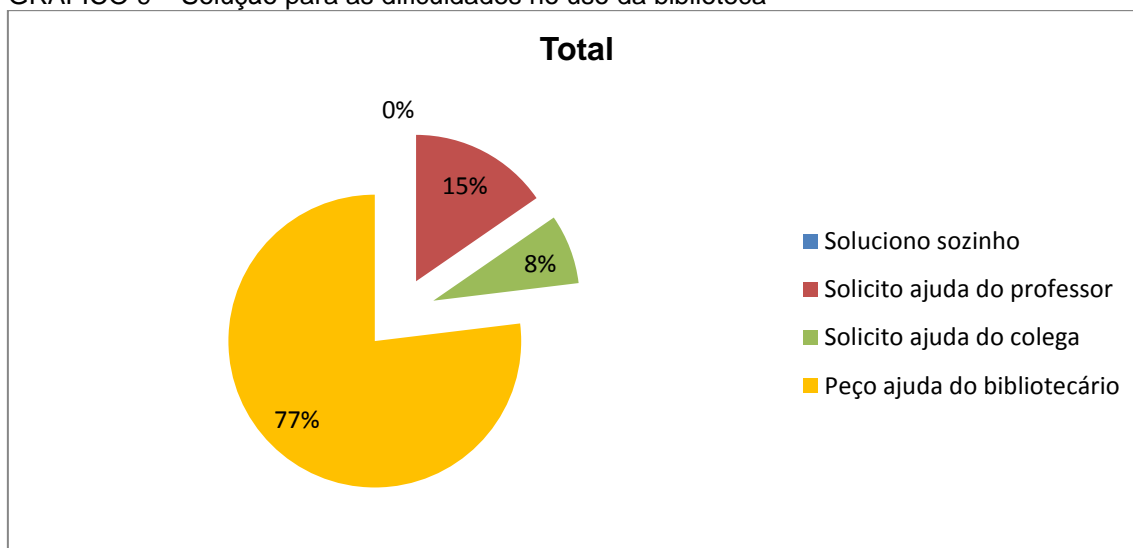
Por meio dos gráficos acima o n° 7 e 8 percebemos que há alunos que tem dificuldades nas pesquisas tanto nos computadores quanto no acervo físico, logo, o questionamento do GRAF. 9 se baseia em que atitude estes alunos tomam para solucionar suas dificuldades. Concluimos que destes 13 alunos 2 solicitam a ajuda do professor, 1 solicita a ajuda do colega e 10 pedem ajuda ao bibliotecário, totalizando a maioria dos alunos 77% com preferência a recorrer ao bibliotecário. Sendo assim, temos uma visão da importância da participação do bibliotecário para estes usuários no momento do letramento informacional.

Tabela 9 - Solução para as dificuldades no uso da biblioteca

<b>O que você faz para solucionar suas dificuldades na biblioteca</b>				
	Soluciono sozinho	Solicito ajuda do professor	Solicito ajuda do colega	Peço ajuda do bibliotecário
Total	0	2	1	10

Fonte: Produção da autora.

GRÁFICO 9 – Solução para as dificuldades no uso da biblioteca



Fonte: Produção da autora.

Sabemos que para ter um bom convívio com a biblioteca é preciso estar satisfeito com pelo menos alguns dos serviços oferecidos nela, porém para fazer esta análise na biblioteca do NIT, procuramos saber por meio da pergunta do GRAF. 10, se os alunos estão satisfeitos com o serviço de empréstimo da biblioteca. Percebemos que do total de 13 alunos, 12 estão satisfeitos com o serviço e 1 respondeu que talvez. O que nos mostra que este serviço está sendo oferecido de maneira satisfatória na biblioteca, totalizando que 92% dos alunos estão satisfeitos como mostra o GRAF. 10.

Tabela 10 - Grau de satisfação com o serviço da biblioteca

<b>Você está satisfeito com o serviço de empréstimo e consulta da biblioteca</b>				
	Muito	Sim	Talvez	Não
Total	0	12	1	0

Fonte: Produção da autora.

GRÁFICO 10 – Grau de satisfação com o serviço da biblioteca



Fonte: Produção da autora.

### 7.1 Práticas para o desenvolvimento do letramento informacional na biblioteca (NIT) Senai Getúlio Vargas

Ao receber um novo usuário ou turma de alunos o NIT os recebe com uma palestra para, após uma semana de início das aulas os mesmos são trazidos novamente ao NIT, e por meio de uma amistosa conversa procura-se repassar-se à estas informações sobre horários de funcionamento, tipos de materiais existentes, como fazer o cadastro, a realização do empréstimo de publicações e quais materiais podem ser emprestados, cuidados a serem tomados na utilização destes para evitar amassar, sujar, molhar, rasgar, e caso algo aconteça, como proceder, as penalidades caso haja algum acidente de forma que a publicação não possa mais ser utilizada, como fazer uma reposição de material perdido ou danificado, quais os procedimentos para utilização da internet, como fazer uma pesquisa bibliográfica, a importância de citar o autor dos livros, dos artigos de internet, a questão da pirataria, a questão da cópia de materiais sempre citando as fontes consultadas, a organização do acervo, de forma que ele, por ter livre acesso, saiba encontrar os materiais que necessita, e manter o local em ordem.

Também são repassadas as informações sobre o NIT, que não devem ser consumidos bebidas e alimentos nos mesmo e porque deve-se evitar tal ato, como fazer uma pesquisa utilizando as enciclopédias e dicionários, quais sites são mais confiáveis em pesquisas acadêmicas (Brasil Escola, Infoescola, CAPES, e a utilização da ferramenta Google.

O espaço do NIT também é utilizado para a realização de palestras para os alunos e funcionários, sobre os mais diversos assuntos (saúde, meio ambiente, doenças, doação sanguínea, ENEM, eleições, SISU, EAD, mercado de trabalho), apresentação de filmes, conta ainda com uma gibiteca, um acervo em braile, podendo assim atender a estes públicos.

Nos quadros abaixo que trazem questionamentos de perguntas abertas, iremos expor a respostas dos alunos para que fique visível a todos e assim facilite o entendimento da pergunta e suas respectivas respostas.

No decorrer do questionário tivemos conhecimento por meio das perguntas acima, sobre as dificuldades dos alunos, suas preferências na hora das pesquisas, computadores ou acervo físico entre outros questionamentos. Na pergunta abaixo indagamos sobre a participação do profissional bibliotecário nesse processo e a importância deste de acordo com a visão dos alunos. Na pergunta de nº 9 que diz: No desenvolvimento de sua pesquisa, tanto no meio digital quanto no acervo físico da biblioteca, você acha que a participação do bibliotecário contribui para este processo? Por quê? Percebeu-se por meio das respostas o reconhecimento dos alunos sobre a importância do bibliotecário perante as dificuldades que estes possuem. O que nos mostra a relevância do tema em debate, já que através do letramento informacional o usuário cria competência para desenvolver a pesquisa de uma maneira eficaz. Tivemos apenas um aluno que diz que 'Talvez, pois se a biblioteca for bem organizada o bibliotecário é pouco necessário.' Diferente da maioria que diz ser necessária a participação do bibliotecário pois este os ajuda na hora da pesquisa, tirando dúvidas e auxiliando nos momentos de dificuldades. Como vemos no quadro 11.

QUADRO 1 – Opinião dos alunos da escola SENAI Getúlio Vargas

RESPONDENTE	OPINIÃO
1	Sim, pois contribui para solucionar as dúvidas das pessoas que

	frequentam a biblioteca.
2	Sim, pois algumas coisas só os profissionais conseguem achar/fazer.
3	Sim, pois o acervo ajuda muito.
4	Sim, pois ele nos ajuda muito com pesquisas que não sabemos começar.
5	Sim, porque não são todas as pessoas que tem acesso ao meio digital, então possuem dificuldade, e então a biblioteca entra em ação.
6	Sim, pois algumas vezes sentimos dificuldades para efetuar uma pesquisa.
7	Sim, pois nos livros podem existir informações mais detalhadas dos assuntos.
8	Sim, pois facilita a pesquisa dos livros pois eles já sabem onde estão, por isso contribui para achar o livro.
9	Sim, para pedir ajuda pra ele com uma coisa que não estou conseguindo achar/ pesquisar.
10	Sim, pois na ausência do professor a bibliotecária estará na maioria das vezes disposta a nos ajudar.
11	Sim.
12	Talvez, pois se a biblioteca for bem organizada o bibliotecário é pouco necessário.
13	Sim, porque em determinados casos ocorre dúvidas sobre qual o melhor e mais completo livro e com o auxílio do bibliotecário facilita e ajuda bastante no processo de escolha.

Fonte: Produção da autora.

A pergunta de nº 10 que trata sobre a interação entre o aluno e o bibliotecário busca ter conhecimento por meio das respostas dos alunos sobre a seguinte pergunta: O bibliotecário facilita sua aprendizagem? De que maneira e em qual momento isso ocorre? Através das respostas percebemos que a maioria afirma que sim, que o bibliotecário é fundamental para o desenvolvimento das pesquisas, principalmente no que diz respeito a letramento informacional, pois é por meio deste processo que o bibliotecário transmite ao usuário competências para solucionar seus problemas com o auxílio das fontes de informações. Tivemos também 3 respostas negativas, o que mostra que há alunos que acham que a participação do bibliotecário não contribui para a aprendizagem, fator que implica para que a equipe da

biblioteca do NIT busque melhoras para atender a esses usuários e assim garantir reconhecimento de 100% dos usuários.

QUADRO 2 – Opinião dos alunos da escola SENAI Getúlio Vargas

RESPONDENTE	OPINIÃO
1	Não.
2	Sim, quando ele me auxilia com coisas que eu não sei e também me indicando o material certo para me ajudar na conclusão do meu trabalho ou pesquisa.
3	Sim, quando o professor passa um trabalho para eu fazer na biblioteca.
4	Sim, quando eu preciso de ajuda ou algo que não consigo resolver como trabalhos da escola etc...
5	Sim, quando o aluno tem dificuldade em algo ou quando ele tira ou elimina uma dúvida de quem está fazendo a pesquisa.
6	Sim, quando não entendemos uma frase ou seu significado.
7	Facilita a leitura e o desenvolvimento do pensamento.
8	Não, pois não vejo aprendizagem.
9	Sim, pois nos ensina coisas que não sabemos sempre.
10	Sim.
11	Sim.
12	Não em nenhum.
13	Sim, ajudando no momento da escolha de qual livro ler em um momento de pesquisa.

Fonte: Produção da autora.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que o letramento informacional corresponde à transmissão de competências para o usuário desenvolver sua pesquisa, levando-o a autonomia em suas buscas. O termo letramento Informacional teve origem em território estadunidense onde foi citado pela primeira vez pelo bibliotecário americano Paul Zurkowski em 1974 e em seguida estendeu-se por demais países, visto que, é inquestionável a necessidade desse processo para o desenvolvimento tanto acadêmico como pessoal, por se tratar de capacitar o indivíduo para lidar com o fluxo de informações em massa, que é de extrema necessidade já que a globalização trouxe uma grande evolução, como o uso dos computadores para fins estudantis que é um grande aliado para o cidadão como um todo.

Para esta pesquisa tivemos como lócus a biblioteca do NIT SENAI Getúlio Vargas, visto que havia um percentual de dificuldade por parte dos alunos que frequentavam a biblioteca na hora das pesquisas. Buscou-se através de visitas técnicas observar as práticas de letramento informacional desenvolvidas na biblioteca, se estas contribuía para o desenvolvimento educacional dos alunos que afirmavam ter dificuldades. Por meio de um questionário de perguntas fechadas e abertas buscou-se confirmar os alunos que possuíam dificuldades, quais eram estas dificuldades, preferência pelos meios de pesquisas mais utilizados e contribuição do profissional bibliotecário.

Após a análise dos dados, concluímos que os alunos do SENAI Getúlio Vargas da turma de mecânica geral (aprendizagem) formada 100% por alunos do sexo masculino, tem interesse próprio em ir até à biblioteca totalizando 77% de acordo com a pesquisa e afirmam que apesar de terem preferência pelas pesquisas digitais que representou 100% na opinião dos alunos, ainda sim possuem algumas dificuldades e afirmam que a participação do bibliotecário é de grande importância para o desenvolvimento das pesquisas, entretanto existe uma parcela de alunos pequena, equivalente a 20%, que dizem não ver importância, o que nos leva a pensar sobre a necessidade da implantação de mais alternativas para desenvolver o letramento informacional de forma que o usuário perceba a importância que o bibliotecário possui nesse processo que é confirmada através do texto.



Portanto, o bibliotecário possui papel importante no que diz respeito ao letramento informacional, e esta atuação é reconhecida pela maioria dos alunos da escola SENAI Getúlio Vargas, confirmando o que foi visto no texto que para que esse processo seja desempenhado de maneira eficiente o bibliotecário é responsável e deve estar apto para passar essas habilidades para o usuário que tem dificuldade nas pesquisas tanto no acervo físico como no digital.

Contudo, entende-se que o letramento informacional é de suma importância para os estudos da biblioteconomia e sua prática constante com o usuário leva a evolução do mesmo. Portanto temos uma boa perspectiva desde o início das pesquisas sobre o letramento informacional que até hoje tem avançado neste âmbito e dessa forma contribuído para o desenvolvimento educacional e pessoal da sociedade.

## REFERÊNCIAS

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento Informacional**: Função educativa do bibliotecário na escola. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2009.

CAREGNATO, S. E. O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista de Biblioteconomia e Comunicação**, Porto Alegre, v.8, p. 47-55, 2000. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/11663/1/artigoRBC.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2016.

GASQUE, Kelley Cristine. **Letramento informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: Universidade de Brasília, 2012. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/87596264/Letramento-Infomacional-pesquisa-reflexao-e-aprendizagem>>. Acesso em: 23 set. 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <[http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil\\_metodos\\_de\\_pesquisa.pdf](http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_metodos_de_pesquisa.pdf)>. Acesso em: 27 set. 2016.

NASCIMENTO, Lúcia Lima do; PINTO, Valdir Batista; VALE, Helena Cristina Pimentel do. O livro, a biblioteca e leitura: conhecer o passado para entender a (r) evolução tecnológica. In: XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 1. , 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFAL, 2013. p. 1 Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1423/1424>>. Acesso em: 24 ago. 2016.

PERILLO, Amanda Cavalcante; SILVEIRA, Raidan Cruz. LETRAMENTO INFORMACIONAL: formação do leitor na biblioteca escolar. In: Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, 14. Revista Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação - Região Sul - Florianópolis - 28 de abril a 01 de maio de 2012. Disponível em: <[http://rabci.org/rabci/sites/default/files/LETRAMENTO%20INFORMACIONAL%20forma%C3%A7%C3%A3o%20do%20leitor%20na%20biblioteca%20escolar](http://rabci.org/rabci/sites/default/files/LETRAMENTO%20INFORMACIONAL%20forma%C3%A7%C3%A3o%20do%20leitor%20na%20biblioteca%20escolar.pdf)>.pdf . Acesso em: 25 set. 2016.

ROCHA, Carolinida. Abordagens das revistas brasileiras em ciência da informação e biblioteconomia a respeito do letramento informacional. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.13, n.1, p. 145-158, jan./jun., 2008. Disponível em: <<file:///C:/Users/gva/Downloads/Dialnet-AbordagensDasRevistasBrasileirasDeCienciaDaInforma-2684291.pdf>>. Acesso em: 6 set. 2016.

SANTOS, Andréa Pereira dos; FIALHO, Janaina Ferreira. **O papel do bibliotecário como mediador do letramento informacional na biblioteca pública, escolar e universitária, algumas reflexões**. Goiânia: UFG, [20--]. Disponível em: <http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-aco/es/sistema-estadual-de-bibliotecas-publicas/leituras-recomendadas/TEXTO%20BIBLIOTECARIO%20COMO%20MEDIADOR%20DO%20LETRAMENTO%20INFORMACIONAL%20NA%20BP.pdf>. Acesso em: 6 de jul. 2016.

**ANEXO- A****UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE BIBLIOTECOMIA****QUESTIONÁRIO****DADOS PESSOAIS****Sexo:** Feminino ( ) Masculino ( )**Idade:** 08 a 14 ( ) 15 a 20 ( ) 21 a 30 ( ) Acima de 31 ( )**Iniciais do nome (opcional):**

1) Você costuma ir à biblioteca desenvolver suas pesquisas?

Não ( ) Raramente ( ) Algumas vezes ( ) Sempre ( )

2) Você acha que biblioteca contribui para o desenvolvimento do seu aprendizado?

Não ( ) Raramente ( ) Talvez ( ) Um pouco ( )  
Muito ( )

3) Por qual motivo você vai à biblioteca?

Interesse próprio ( ) Ordem do professor ( )

Não frequenta a biblioteca ( ) Outros motivos ( ) Qual?: \_\_\_\_\_

4) Qual meio você mais utiliza para lhe auxiliar em suas pesquisas?

Livros ( ) Revistas ( ) Jornais ( ) Computadores ( )

Não frequenta a biblioteca ( )

5) Você tem dificuldade nas pesquisas digitais?

Muita ( ) Sim ( ) Um pouco ( ) Não ( )

6) Você tem dificuldade nas pesquisas no acervo?

Muita ( ) Sim ( ) Um pouco ( ) Não ( )

7) O que você faz para solucionar suas dificuldades na biblioteca?

Soluciono sozinho ( ) Solicito ajuda do professor ( )

Solicito ajuda do colega ( ) Peço ajuda ao bibliotecário ( )

8) Você está satisfeito com o esquema de empréstimo e consulta da biblioteca?

Muito ( ) Sim ( ) Talvez ( ) Não ( )

9) No desenvolvimento de sua pesquisa, tanto no meio digital como no acervo físico da biblioteca, você acha que a participação do bibliotecário contribui para este processo? Por quê?

**R=**

10) O bibliotecário facilita a sua aprendizagem? De que maneira e em qual momento isso ocorre?

**R=**